



Universidade de São Paulo
Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2006

Willys de Castro

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/50477>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

708 981
1980-
MACUSP
€ 2

MAC USP

A C E R V O V I R T U A L

DEDALUS - Acervo - MAC



21500007177



Organização
Elza Ajzenberg

Universidade de São Paulo
Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
2006

WILLYS DE CASTRO

Uberlândia, MG, Brasil, 1926 - São Paulo, SP, Brasil, 1988

Willys de Castro foi um artista de múltiplas atividades, tendo atuado como desenhista, pintor, cenógrafo, programador visual e figurinista. Mudou-se para São Paulo em 1941, onde iniciou seus estudos de desenho com André Fort e ingressou no curso de Química, no qual iria se formar em 1948. Começa a trabalhar com artes gráficas já em 1944. Em 1954, funda, juntamente com Hércules Barsotti, o Estúdio de Projetos Gráficos, fechado dez anos depois. A partir de 1950, filia-se ao abstracionismo, realizando suas primeiras obras concretas em 1953. Foi um dos fundadores do movimento *Ars Nova*, do qual participou entre 1954 e 1957. No ano seguinte faria viagem de estudos para a Europa. Embora Willys de Castro residisse em São Paulo, nutria afinidades artísticas com os concretistas cariocas, dos quais se aproxima em 1959, passando a integrar o Grupo Neoconcreto. Ele iria então colocar para si como problema o esgotamento das possibilidades de uso da tela como suporte da pintura, questionamento que o levaria à criação de uma categoria de obras que ele próprio denominou de *Objeto-Ativo*. Na década de 80, dando continuidade a essa pesquisa, criaria os *Pluriobjetos*. Nos últimos anos de vida iria dedicar-se mais sistematicamente ao design gráfico e à produção de estampas têxteis.

Composição VI: distribuição rítmica sobre um sistema modulado, 1953
Esmalte sintético s/ madeira revestida com gesso, 48 x 38 cm
Doação Hércules Barsotti

Composição VI: Distribuição Rítmica sobre um Sistema Modulado é uma das primeiras obras que Willys de Castro produz de acordo com os princípios do Concretismo, buscando abolir qualquer vestígio do gesto de pintar através do uso do esmalte sintético e das formas rigorosas. A obra está estruturada por elementos geométricos que nos lembram a planta baixa de uma construção arquitetônica. As cores utilizadas e as proporções entre os diferentes elementos, no entanto, mostram que essa analogia não se sustenta e nos faz retornar ao espaço específico da obra, onde o artista propõe ao observador uma experiência formal de racionalização do espaço pictórico em sua estrita bidimensionalidade.

Helouise Costa

